

2 - Cooperação: o Problema Teórico

segunda-feira, 1 de março de 2021

13:21

- Teoria neoclássica da economia funciona razoavelmente bem para mercados de países desenvolvidos modernos, mas falha em outros escopos. Tem uma série de pressupostos que não se sustentam na realidade.
- Falta uma teoria melhor da natureza da coordenação e cooperação humana.
- Custo de transação é uma variável de extrema importância e aumenta relevância de instituições.
- Teoria dos jogos é uma forma de modelar cooperação - indivíduos tendem a cooperar quando há poucos outros, os jogos são repetidos e a informação é plena, sendo a cooperação mais difícil na situação oposta (mais real na economia).
- Há um descolamento entre a maximização de riqueza e o resultados socialmente cooperativos (Dilema do prisioneiro). Vários autores tratam disso e examinam como/quando a cooperação pode ser mantida.
- Cerne do problema da cooperação é determinar como os indivíduos obtêm informações sobre as crenças e as necessidades dos outros. Instituições é uma forma de até certo ponto normalizar isso.
- Teoria dos jogos é simples demais para dizer muito sobre o mundo real.
- Teorema de Coase: sem custos de transação, mercado competitivo eficiente maximiza renda agregada independente das disposições institucionais iniciais. As hipóteses são bem fortes, no entanto. Resposta neoclássica é que mesmo com as imperfeições, iterativamente se atinge este ponto ótimo. Mas não funciona.
- Instituições alteram dinâmica de poder de barganha e confere rumo da mudança econômica a longo prazo.
- Instituições não são necessariamente eficientes.